



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento  
Programa de Pós-Graduação

## PLANO DE CURSO

### MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Políticas Públicas e Agenda Legislativa	
Código: MEST.7.09.18	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
ANA LÚCIA HENRIQUE, Dr. e FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES, Dr.
<b>e-mail:</b> Ana Lúcia Henrique ( <a href="mailto:ana.gomes@camara.leg.br">ana.gomes@camara.leg.br</a> ) e Fábio Gomes ( <a href="mailto:fabio.gomes@camara.leg.br">fabio.gomes@camara.leg.br</a> ).
<b>Grupo de Pesquisa e Extensão:</b> Ana Lúcia Henrique (coordenadora). GPE 02.17 Multipartidarismo e Qualidade da Democracia II.  Fábio de Barros Correia Gomes (coordenador). GPE 2.14 O Legislativo e a política de saúde no Brasil.
<b>Currículo resumido:</b> <b>ANA LÚCIA HENRIQUE TEIXEIRA GOMES, Dr.</b> Doutor em Sociologia (UFG), Mestre em Ciência Política (IUPERJ), Graduação em Comunicação Social (UFRJ) e MBA em Marketing (FGV-SP). É pesquisadora do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados (CEDI). Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8090637859440030">http://lattes.cnpq.br/8090637859440030</a>  <b>FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES, Dr.</b> Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em saúde pública pela Emory University, Mestre em política social pela Universidade de Brasília, graduado em medicina pela UFPE. É Consultor legislativo da Câmara dos Deputados. Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5859254146907966">http://lattes.cnpq.br/5859254146907966</a>

EMENTA
Conceituação de políticas públicas. O componente normativo das políticas públicas e sua expressão na agenda legislativa, sob a ótica sistêmica e estratégica, no contexto do presidencialismo de coalizão do Brasil. Instrumentos de monitoramento e pesquisa da agenda legislativa.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS
<b>OBJETIVO GERAL</b> O aluno será capaz de identificar os componentes normativos das políticas públicas e os modos como se expressam na agenda do Legislativo, especialmente no caso do Brasil.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceituar políticas públicas, seus elementos e ciclo de implementação.</li><li>- Descrever a utilidade da metodologia sistêmica e estratégica em estudos que abordem a formação e processamento da agenda legislativa sobre políticas públicas.</li><li>- Identificar a influência dos tipos de relacionamento entre atores dos Poderes Executivo e Legislativo na</li></ul>

conformação e processamento da agenda legislativa.

- Propiciar instrumentos teóricos e práticos para execução de monitoramento e estudos sobre a agenda legislativa.

## CONTEÚDO

- I. Conceitos sobre políticas públicas, seus elementos e ciclo de implementação.
- II. Estudos sobre a agenda legislativa (experiência nacional e internacional).
- III. Metodologia sistêmica e estratégica.
- IV. A agenda legislativa conforme tipos de relacionamento entre atores do Executivo e do Legislativo. Apropriação da agenda. Processamento da agenda.
- V. Multipartidarismo, fragmentação partidária e políticas públicas no contexto da democracia responsiva e do presidencialismo de coalizão: a cadeia de responsividade de Powell.
- VI. Instrumentos para monitoramento e elaboração de estudos sobre a agenda legislativa.

## MÉTODO

A disciplina é de natureza teórica e prática, caracterizada em geral pela apresentação e discussão teórica na primeira metade de cada aula, a partir dos textos indicados aos alunos; seguindo-se, na segunda metade de cada aula, atividades de aplicação do conhecimento, que conduzirão à elaboração de estudos de caso por cada aluno sobre a agenda legislativa associada a políticas públicas específicas.

Tais estudos de caso consistirão no produto da disciplina e serão elaborados individualmente pelos alunos em três etapas: a primeira referente à questão do estudo de caso; a segunda, aos resultados intermediários; e a terceira, ao texto final, em formato de relatório de pesquisa.

Os estudos de caso terão complexidade compatível com o tempo disponível para elaboração e serão facilitados pela oferta de bases de dados (acessíveis por planilhas eletrônicas e pelo programa R) para análise sobre proposições legislativas de temas da saúde (ativas na Câmara dos Deputados) ou todos os temas de políticas (todas as apresentadas entre 1999 e 2006).

## AValiação

Os alunos serão avaliados como se segue:

- 1) Avaliação da participação dos alunos nas discussões durante as aulas (um ponto).
- 2) Avaliação dos trabalhos escritos (primeira etapa: 0,5 ponto; segunda etapa: um ponto; terceira etapa: 2,5 pontos).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, F B C. Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão. Brasília, Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: [http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/13756/producao\\_legislativa\\_gomes.pdf?sequence=5](http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/13756/producao_legislativa_gomes.pdf?sequence=5).

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VEDUNG, E O. Public Policy and Program Evaluation. New York: Routledge, 2017.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANCHES, S. Presidencialismo de coalizão. Companhia das Letras. São Paulo, 2018.

ALMEIDA, A. Processo Legislativo: mudanças recentes e desafios. Boletim de Análise Político-Institucional, n. 7, jan.-jun, pp. 44-50. 2015.

AMARAL, A R V P. Avaliando a produção legislativa brasileira: a construção de um modelo de relevância Ana Regina Villar Peres Amaral. Trabalho apresentado no XI encontro da Associação Brasileira de

Ciência Política, Curitiba, 2018.

ARAÚJO, S M V G; SILVA, R S. Titulares da agenda e carreiras políticas. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n10, 285-311, 2013.

ASQUER, A. Using analytic narratives in policy analysis: an explanation of the implementation of the water reform in Italy (1994–2002). *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, v. 16, 1, 79-93, 2014.

BATES, R H; GREIF, A; LEVI, M; ROSENTHAL, J-L; WEINGAST, B R. The analytic narrative project. *American Political Science Review*, 94(3), pp. 696-702, 2000a.

\_\_\_\_\_. Analytic narratives revisited. *Social Science History*, 24(4), pp. 687-696, 2000b.

CARNEIRO, A C S. O Sistema de Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados: Análise de sua composição e atuação na 54ª Legislatura. [Tese de Doutorado], Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

CHAISTY, P; CHEESEMAM, N; POWER, T J. Coalitional presidentialism in comparative perspective: minority presidents in multiparty systems , Oxford: Oxford University Press, 2018.

CRUZ, M R. As modificações do Legislativo nas proposições do Executivo. [Tese de Doutorado], Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

FREITAS, A M. Unboxing the active role of the Legislative Power in Brazil. *Bras. Political Sci. Rev.* vol.10, n.2, São Paulo, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-38212016000200004>

GOMES, F B C. Cooperação, liderança e impasse entre o Legislativo e o Executivo na produção legislativa do Congresso Nacional do Brasil. *Dados* [online]. 2012, vol.55, n.4, pp. 911-950. ISSN 0011-5258. <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582012000400003>.

\_\_\_\_\_. Impasses no financiamento da saúde no Brasil: da constituinte à regulamentação da emenda 29/00. *Saúde debate* [online]. 2014, vol.38, n.100, pp.6-17. ISSN 0103-1104. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-104.20140001>.

\_\_\_\_\_. Estudos sobre a agenda de saúde em tramitação na Câmara dos Deputados. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/areas-da-conle/tema19>.

HALL, P. A.; TAYLOR, R. C. R.. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, São Paulo , n. 58, 2003. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452003000100010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452003000100010&lng=en&nrm=iso).

JONES, C. The presidency in a separated system. Washington, DC: Brookings Inst. Press, 2005.

LELOUP, L. T.; SHULL, S. A. The president and Congress: collaboration and combat in national policymaking. New York: Longman, 2002.

LOWI, T J. *Public Administration Review*, vol. 32, no. 4, p. 298-310, 1972.

NICOLAU, Jairo. Representantes de quem? Rio de Janeiro: Zahar, 2017. Capítulo 4. Como o Brasil passou a ter o legislativo mais fragmentado do mundo?

POWELL, G. Bingham. 2005. The chain of Responsiveness. In: **Assessing the Quality of Democracy**. Baltimore: The John Hopkins University Press, pp. 62-76.

SABBAG, G R. Características da produção legislativa da Câmara dos Deputados, de 2007 a 2010. *E-legis*, n. 22, p. 7-24. Brasília, 2017.

SANTOS, B C. Interesses econômicos, representação política e produção legislativa no Brasil sob a ótica do financiamento de campanhas eleitorais. [Tese de Doutorado], Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.

SENADO FEDERAL. Referencial para avaliação de políticas públicas no Senado Federal. Brasília, 2015.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Referencial para Avaliação de Governança em Políticas Públicas. Brasília, 2014.

WEIMER, D L, VINING A R. Policy analysis: concepts and practice. New York: Routledge, sixth edition, 2017.

CALENDÁRIO TENTATIVO					
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIAS
(11/03)	2	Apresentação do programa e orientações gerais. Políticas públicas.	Políticas públicas: conceitos, elementos e ciclo de implementação. Abordagem sistêmica e estratégica	Prof. Fábio	Vedung (2017), Secchi (2010). Gomes (2013)
	2	Metodologia para trabalhos da disciplina.	Metodologia de estudos de caso sobre agenda legislativa a serem desenvolvidos pelos alunos ao longo da disciplina.	Prof. Fábio	
(25/03)	2	Agenda de políticas públicas e o Legislativo.	Agenda expressa nas proposições apresentadas (pelos diversos atores), processadas e deliberadas, no contexto do presidencialismo de coalizão. Agenda Project (EUA).	Prof. Fábio	Gomes (2018), Araújo e Silva (2013).
	2	Exercício prático 1	Input e output do sistema de produção legislativa.	Prof. Fábio	
(08/04)	2	Processamento da agenda legislativa 1.	As modificações das proposições realizadas pelo Legislativo.	Prof. Fábio e convidada	Cruz (2018)
	2	Identificação e debate sobre os casos selecionados pelos alunos e suas respectivas questões de pesquisa.	<b>Entrega pelos alunos da primeira etapa da avaliação.</b> Discussão dos casos selecionados pelos alunos.	Prof. Fábio	
(22/04)	2	Processamento da agenda legislativa 2.	O papel das comissões permanentes.	Prof. Fábio e convidado	Carneiro (2018)
	2	Exercício prático 2.	Tempo de tramitação de proposições. Recursos para aceleração e obstrução.	Prof. Fábio	
(06/05)	2	Processamento da agenda legislativa 3.	O debate sobre a relevância da produção legislativa	Prof. Fábio e convidada	Amaral (2018)
	2	Exercício prático 3	<b>Entrega pelos alunos da segunda etapa da avaliação.</b> Análise de fluxos de tramitação.	Prof. Fábio	
(20/05)	2	Processamento da agenda legislativa 4.	Multipartidarismo, Fragmentação Partidária e Presidencialismo de Coalizão.	Prof. Ana Lúcia Henrique	Chaisty, Cheeseman e Power (2018). Abranches (2018),
	2	Exercício prático 4.	Conteúdo de proposições legislativas	Prof. Fábio	
(03/06)	4	Apresentação de trabalhos da terceira etapa da avaliação	<b>Entrega pelos alunos da terceira etapa da avaliação.</b> Exposição pelos alunos. Comentários do professor.	Prof. Fábio	

CALENDÁRIO TENTATIVO					
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIAS
(17/06)	2	Apresentação de trabalhos da terceira etapa da avaliação e encerramento da disciplina	Exposição pelos alunos. Comentários do professor.	Prof. Fábio	